



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EFD-SOCIAL: AS EMPRESAS ATACADISTAS DE ALIMENTOS DE
CAMPINA GRANDE ESTÃO REALMENTE PREPARADAS PARA ESSA
NOVA OBRIGATORIEDADE?**

David Soares de Abrantes

**Campina Grande – PB
2014**

DAVID SOARES DE ABRANTES

**EFD-SOCIAL: AS EMPRESAS ATACADISTAS DE ALIMENTOS DE
CAMPINA GRANDE ESTÃO REALMENTE PREPARADAS PARA ESSA
NOVA OBRIGATORIEDADE?**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Departamento do Curso
de Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do grau de bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientadora: Esp. Vânia Vilma Nunes
Teixeira.

**Campina Grande - PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A159 Abrantes, David Soares de
EFD-Social [manuscrito]: as empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande estão realmente preparadas para essa nova obrigatoriedade? / David Soares de Abrantes. - 2014.
20 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Esp. Vania Vilma Nunes Teixeira, Departamento de Contabilidade".

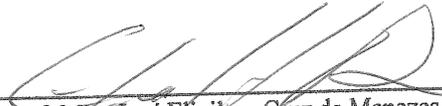
1. Sistema público de escrituração digital. 2. EFD-Social 3. Obrigações acessórias. I. Título.

21. ed. CDD 657

DAVID SOARES DE ABRANTES

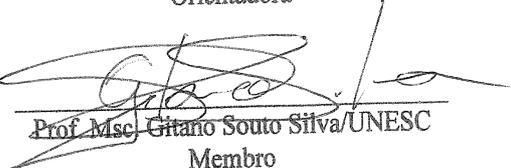
**EFD-SOCIAL: AS EMPRESAS ATACADISTAS DE ALIMENTOS DE
CAMPINA GRANDE ESTÃO REALMENTE PREPARADAS PARA ESSA
NOVA OBRIGATORIEDADE?**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgado adequado para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.


Prof. Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:


Prof. Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira /UEPB
Orientadora


Prof. Msc. Gitano Souto Silva/UNESC
Membro


Prof. Msc. Sidney Soares de Toledo/UEPB
Membro

Campina Grande – PB, 16 de julho de 2014.

RESUMO

ABRANTES, David Soares de. **EFD-SOCIAL: AS EMPRESAS ATACADISTAS DE ALIMENTOS DE CAMPINA GRANDE ESTÃO REALMENTE PREPARADAS PARA ESSA NOVA OBRIGATORIEDADE?** 2014. 21 fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

O presente artigo tem como objetivo identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal das empresas atacadistas de alimentos da cidade de Campina Grande-PB em relação a essa nova obrigatoriedade chamada Escrituração Fiscal Digital Social - EFD-Social. Buscando alcançar tal objetivo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória e uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa dos dados por meio de questionários com questões abertas e fechadas. A amostra selecionada foi composta de 14 empresas de uma população de 16 empresas do segmento atacadista de alimentos com foco em estivas e cereais, tal amostra representa 68,75% da população. Os resultados dessa pesquisa demonstram que 63,64% dos respondentes estão pouco preparados para planejar as mudanças necessárias e 72,73% não estão nada preparados para executar essas mudanças, ou seja, percebe-se que a grande maioria desses profissionais deixa de forma explícita a falta de capacidade de receberem essa nova obrigatoriedade. Demonstrou também a dificuldade de conscientizar os empresários da importância de estarem adaptados a esse novo projeto EFD-Social, dando como forma de sugestão, através de uma questão aberta abordada no questionário, os meios de adquirir o conhecimento necessário para se preparar para esse projeto, que destacam como principal meio o investimento na qualificação profissional, pois os respondentes reclamam da falta de conhecimento técnico sobre o assunto e da necessidade de se inserir em eventos que disponibilizem treinamentos intensos e específicos, para que além de tomar conhecimento sobre a teoria do novo projeto chamado EFD-Social, possam também aprender a parte prática desse novo sistema e assim possam estar adaptados a essa revolucionária mudança.

Palavras-Chave: Sistema Público de Escrituração Digital. EFD- Social. Obrigações acessórias.

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e inovações que possibilitam a realização das mais diversas formas de enviar ao poder público o maior número possível de informações e com maior número de detalhes acerca de toda a tramitação ocorrida dentro das empresas, seja da apuração de impostos, seja das declarações que informam mensalmente/anualmente tudo que ocorreu durante aquele determinado período ou ainda amarrar essas informações de forma que dificulte a sua omissão ou até mesmo de burlar esses dados a favor da empresa, surge a preocupação de realizar um controle maior e de forma mais segura a respeito das operações realizadas dentro das empresas,

despertando assim o interesse do poder público em criar uma sistemática que permita acompanhar todos os trâmites das mercadorias circuladas nas empresas, diminuindo assim a facilidade de omitir essas informações e principalmente a sonegação de imposto; conseqüentemente essa nova sistemática traria perspectivas de um crescimento maior para o país.

Foi o antigo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que publicou o Decreto de nº 6.022, de 22 de Janeiro de 2007, alterado pelo Decreto nº 7.979 de 08 de Abril de 2013 da atual Presidenta Dilma Rouseff, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED como parte do Programa de Aceleração de Crescimento do Governo Federal (PAC 2007–2010), em conformidade com o Art. 2º desse último decreto citado, define o SPED como o instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, e informações. Com o sucesso do uso do SPED para fins fiscais e contábeis, surge o projeto EFD-Social, considerado o maior e mais ambicioso projeto do SPED, que é uma ação conjunta dos seguintes órgãos e entidades do Governo Federal: Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Ministério da Previdência - MPS, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB; o EFD – Social promete consolidar e unificar todas as obrigações acessórias da área trabalhista em um único envio, pois dará quitação a diversas obrigações que atualmente estão sendo enviadas em momentos e formas distintas.

Diante desse novo cenário, surge uma questão de caráter preocupante: Qual o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal das empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande-PB em relação a essa nova obrigatoriedade chamada EFD- Social? Partindo dessa problematização, objetivou-se identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal das empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande-PB em relação a essa nova obrigatoriedade chamada EFD-Social.

Sendo assim, a presente pesquisa se mostra relevante, uma vez que o tema se encontra em evidência, e além de fazer parte do interesse do pesquisador, surge também o desejo de saber se os demais profissionais da área responsáveis por essa nova obrigatoriedade se encontram preparados para esse método tão inovador de envio das declarações unificadas chamada de EFD-Social.

Portanto, entende-se a estrutura do artigo da seguinte forma: a primeira parte contendo a introdução, onde se apresenta a contextualização do problema, o objetivo e a importância da pesquisa, seguido da fundamentação teórica, que aborda questões para um melhor esclarecimento e desenvolvimento da pesquisa, apresentando em seguida a metodologia adotada, logo após, a análise dos dados e por fim as considerações finais sobre o presente estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Com a intenção de diminuir o trabalho manuscrito, reduzir custos e riscos ambientais, diminuir a omissão de informações e principalmente facilitar o cruzamento dessas informações com os diferentes órgãos fiscalizadores, surgem projetos que têm a premissa de enviar informações mais precisas ao Governo Federal das operações ocorridas dentro das empresas, reduzindo o risco de sonegação de impostos e consequentemente visando à melhoria das condições de vida da população. Com o avanço da informatização, foi permitido que o Governo desse um passo maior para instituir uma moderna sistemática na prestação de informações dos contribuintes às administrações tributárias e também aos órgãos fiscalizadores, melhorando assim a relação entre o Fisco e o Contribuinte através desse grande projeto chamado de Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

O SPED foi um dos projetos surgidos com o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), que tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico do país, aumentar empregos e melhorar as condições de vida da população. Para tanto, implantou em um dos seus blocos a desoneração tributária, pois através de subprojetos teria maior rigidez e controle na apuração de tributos e um menor índice de sonegação desses impostos; iniciando-se com três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil), Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que a partir daí surgiria diversos benefícios adquiridos através da emissão da NF-e, pois substituiria a emissão de nota em papel pela eletrônica, garantindo uma validade jurídica do emissor através da certificação digital, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco,

adequando assim essa ferramenta ao novo modelo de escrituração digital que estava surgindo, o SPED. (Portal da NF-e 2014).

Sobre o conceito de Sistema Público de Escrituração Digital, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo dispõe:

A Escrituração Digital é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse das unidades federadas e da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via internet, ao ambiente SPED.

De acordo com o que dispõe a Secretaria do Estado da Fazenda citado acima, entende-se que o SPED é abrangente no que tange a quantidade de informações enviadas às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, pois pretende modernizar a sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, enviadas pelos contribuintes, utilizando-se da certificação digital para garantir a validade jurídica e trazendo uma mudança radical do cenário atual, através da substituição da escrituração de livros, documentos e informações fiscais, em papel para o meio digital.

2.1.1 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL SOCIAL – EFD SOCIAL

Baseado no Decreto de nº 6.022/2007 que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a EFD Social criada a partir do Ato Declaratório Executivo nº 5, de 17 de Julho de 2013, publicado no Diário Oficial da União em consonância com a Caixa Econômica Federal que só aprova e divulga o seu primeiro layout mais tarde e por último através da Circular de nº 642 de 06 de Janeiro de 2014, surge para promover a escrituração digital da folha de pagamento e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas a todo e qualquer vínculo trabalhista contratado no Brasil. Esse módulo também integra o âmbito do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), sendo considerado mais um avanço na informatização no que tange a relação entre o fisco e os contribuintes. Esse ambicioso projeto tem como principal foco atender as necessidades da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Previdência Social, da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bem como a Justiça do

Trabalho, mais especificamente no que se refere ao tratamento das Ações Reclamatórias Trabalhistas.

Sobre o *layout* do projeto de Escrituração Fiscal Digital Social, a Receita Federal do Brasil em seu sítio na internet dispõe:

As informações que farão parte da EFD-Social são:

- Eventos trabalhistas – informações resultantes da relação jurídica entre o empregado e o empregador, tais como admissões, afastamentos temporários, comunicações de aviso prévio, comunicações de acidente de trabalho, etc;
- Folha de Pagamento;
- Ações judiciais trabalhistas;
- Retenções de contribuição previdenciária;
- Algumas contribuições previdenciárias substituídas como as incidentes sobre a comercialização da produção rural, espetáculos desportivos, cooperativas de trabalho, prestação de serviços com cessão de mão de obra, patrocínios as associações desportivas que mantenham equipes de futebol profissional, etc.

É importante ressaltar que todas as informações de eventos trabalhistas deverão ser transmitidas tempestivamente, ou seja, na medida em que ocorrerem, em arquivos individuais para cada tipo de evento e alimentarão uma base de dados na plataforma de Registro de Eventos Trabalhistas, que representará o histórico laboral do trabalhador, assim as entidades já serão informadas imediatamente quando o colaborador estiver de aviso de férias, sofrer acidente de trabalho, ficar de aviso prévio e até mesmo ser desligado, etc., conseqüentemente diminuindo a capacidade de manipular as datas das comunicações dos eventos citados.

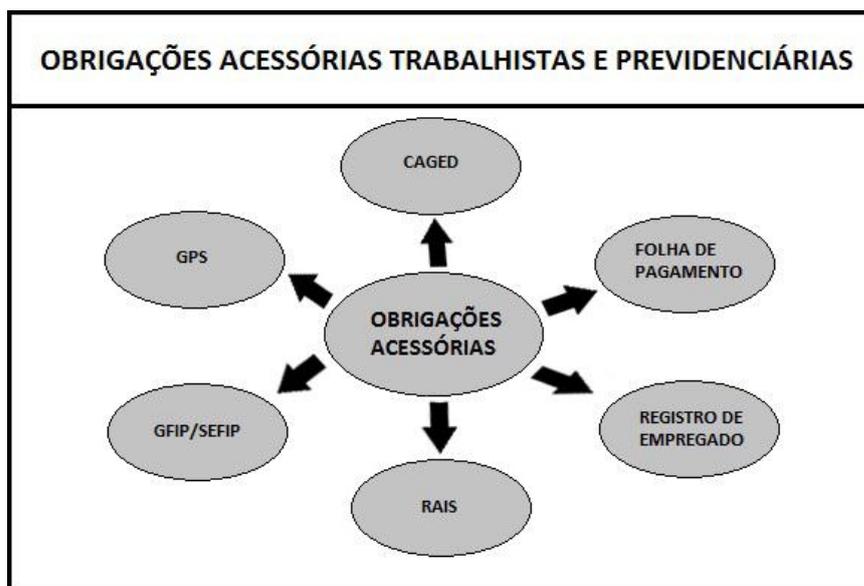
2.1.2 OBJETIVOS DO PROJETO E-SOCIAL

Com a implantação desse novo projeto, o Governo prever uma gama de benefícios tanto para a União quanto para o contribuinte, pois se acredita que com esse mecanismo de avançada tecnologia de informatização facilitará o acesso as informações por parte de todas as entidades do governo de forma generalizada. Dentre os aditamentos mais consideráveis, se podem citar a racionalização e uniformização das obrigações acessórias para os contribuintes, com um modo de transmissão única para todas as informações que atualmente são exigidas através de vários tipos de obrigações acessórias, que são particulares a diferentes órgãos fiscalizadores.

O projeto prevê também o melhoramento da distribuição da carga tributária dos contribuintes, pois haverá um maior rigor no combate à sonegação, ampliando a base de arrecadação dos tributos incidentes sobre a remuneração, sem ter que aumentar a carga tributária, prometendo também, deixar mais claro a identificação de práticas ilícitas trabalhistas, previdenciárias e tributárias, facilitada pela rapidez no acesso às informações a partir de uma auditoria de forma eletrônica, com isso aumentará a arrecadação através da diminuição da inadimplência, incidência de erros, sonegação e fraude, evitando assim diferença de impostos quando ocorrer o confronto entre Folha de Pagamento e as Guias de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações a Previdência Social (GFIP), prometendo ainda diminuir também as fraudes nas concessões de benefícios previdenciários e de seguro desemprego, pois o sistema irá dispor de métodos seguros nos cruzamentos das informações impedindo que haja manipulação de informações usadas em próprio benefício.

2.1.3 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

No atual cenário de Departamento Pessoal das empresas, existe um leque de obrigações a serem apresentadas, normalmente de forma mensal e/ou anual. Essas obrigações que estão em fase de substituição, começam a perder espaço para um novo e moderno meio de informatização que promete enviá-las de uma única vez a todos os órgãos fiscalizadores interessados.



Fonte: Elaboração própria.

Dentre algumas obrigações acessórias citadas acima, têm as que fazem parte da rotina mensal/anual do Departamento Pessoal, como a Folha de Pagamento, que apresenta de forma demonstrativa todos os proventos e descontos do colaborador, GFIP/SEFIP que é uma declaração mensal enviada em conjunto à Caixa Econômica Federal, Ministério do Trabalho e Emprego e Previdência Social, através dessa declaração é informado aos órgãos citados anteriormente a remuneração do trabalhador como base de incidência para INSS e recolhimento de FGTS, como também através de códigos de movimentação os afastamentos dos colaboradores, tais como auxílio doença, acidente de trabalho, rescisão de contrato de trabalho, licença maternidade etc. Não se pode esquecer do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) que é uma declaração de caráter obrigatório que deverá ser enviada mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego com o intuito de informar todas as admissões, desligamentos e transferências de colaboradores ocorridos dentro do mês de competência, a Relação Anual de Informação Social (RAIS), que trata-se de uma declaração enviada ao Ministério do Trabalho anualmente, em que consta todos os principais dados do colaborador, as remunerações recebidas mensalmente durante todo o ano-base, descontos de contribuições sindicais, afastamentos etc., dentre outras .

2.1.4 EVENTOS DO EFD- SOCIAL

O projeto de EFD-Social traz uma nova forma de registrar os eventos trabalhistas, nele deve haver uma sequência lógica através dos três tipos de eventos que juntos irão compor todo o processo de execução e envio das informações que são os Eventos Iniciais, Eventos não Periódicos e Eventos Periódicos, analisado mais detalhadamente abaixo.

Os **Eventos Iniciais** são basicamente os eventos relacionados a cadastros, pois serão através desses que a empresa deverá identificar as identificações iniciais de todas as informações relativas aos vínculos mantidos na empresa e que deverão compor a base de Registros de Eventos Trabalhistas – RET, tais como as funções existentes na empresa, tabela de lotações, horários, cargos etc. Deverão também ser cadastradas nos eventos iniciais todas as tabelas que servirão de base para a construção da folha de pagamento, como a tabela de Rubricas, nelas deverão estar cadastrados todos os eventos

individualmente que serão lançados posteriormente na folha de pagamento, pois todas as informações que serão enviadas precisam já conter o cadastro na plataforma base para que o sistema possa entender e permitir o envio sem gerar qualquer tipo de divergência.

Os **Eventos não Periódicos** são os eventos que ocorrem cotidianamente, como por exemplo, as informações iniciais de admissão do empregado, através do envio de todos os dados pessoais do colaborador, evitando assim o preenchimento de fichas ou livro de registro de empregados. Será enviada também a Comunicação de Acidente de Trabalho que vem a substituir assim o atual programa de comunicação de acidente chamado CAT, como também os afastamentos temporários por auxílio doença, licença prêmio, licença sem remuneração etc. Deverão compor também a aba de eventos não periódicos, os desligamentos por rescisão de contrato de trabalho, os Atestados de Saúde Ocupacionais de qualquer natureza e também os cancelamentos de aviso prévio, início e término de estabilidades etc.

Os **Eventos Periódicos** são os eventos ligados literalmente a folha de pagamento, pois são através desses eventos que serão realizadas as aberturas de folha de pagamento com as remunerações e demais rendimentos pagos devidos ou creditados a todos os trabalhadores, inclusive trabalhadores com múltiplos vínculos, alocados a obras ou diferenças salariais de dissídio coletivo. Deverão ser informadas também nessa aba, informações relacionadas a outros fatos geradores como deduções, bases de cálculo e valores devidos de contribuições previdenciárias, contribuições sociais, contribuições sindicais, FGTS e imposto sobre a renda retida na fonte como também Serviços prestados por cooperativas e/ou tomadores, aquisição e comercialização de produtos rurais, recursos recebidos ou repassados para Clube de Futebol etc.

2.1.5 FORMA E PRAZO DE ENVIO

Para o envio do arquivo EFD-Social, os empregadores deverão obedecer a um sequenciamento lógico de informações, pois os dados dos primeiros arquivos serão absolutamente necessários para o envio dos arquivos posteriores. Os arquivos do EFD-Social serão todos em formato de XML, que poderão ser enviados por *web service* ou por portal *web*, dispensando o uso do programa validador para realizar a geração do arquivo, pois a validação será *on line* e a empresa tem a opção de fazer seu envio,

importando os arquivos do seu próprio programa utilizado para fazer a folha de pagamento ou então gerar os eventos preenchendo os campos diretamente no portal da *internet*, sendo que em ambos os casos a empresa deverá possuir o certificado digital para enviar os arquivos já que os mesmos possuem formatos XML que só permitem sua transmissão através desses certificados que garantem a segurança de comunicação do empregador com o EFD-social.

Quanto ao prazo do envio, o EFD-Social teve que ser prorrogado por algumas vezes devido às dificuldades encontradas pelas empresas de atender as complexidades exigidas pelo programa, pois como se trata de um programa que traz uma série de obrigações que as empresas têm que cumprir, isso demanda investimentos tanto em sistema como em treinamento de funcionários. Com a divulgação do primeiro *layout* na versão 1.0, o Governo Federal estipulou o primeiro prazo oficial de início da obrigatoriedade, que posteriormente foi prorrogado, pois o comitê informou que o novo prazo só seria contado após a publicação da versão 1.2 no Manual de Orientação do EFD-Social, finalmente em 04/06/2014 a Caixa Econômica Federal através da Circular de nº 657 declara aprovado o novo *layout* da versão 1.2, e assim define que após 6 (seis) meses contados do mês da publicação da versão 1.2 do Manual de Orientação, será disponibilizado ambientes de testes onde deverão ser informados os Eventos Iniciais, Eventos Não Periódicos e Tabelas, e após 6 (seis) meses contados a partir dessa disponibilização dos ambientes de testes é que será obrigatória a transmissão dos eventos para as empresas grandes e médias, ou seja, aquelas que possuem um faturamento anual superior a 3.600.000,00 no ano de 2014 e para as demais categorias de empregadores observar-se-á as condições especiais de tratamento diferenciado que se apliquem à categoria de enquadramento, a exemplo do Segurado Especial, Pequeno Produtor Rural, Empregador Doméstico, Micro e Pequenas Empresas e Optantes pelo Simples Nacional.

3. METODOLOGIA

O presente estudo se apresenta quanto aos seus objetivos, como uma pesquisa exploratória e descritiva, pois procura expor o nível de conhecimento dos profissionais de Departamento Pessoal das empresas atacadistas de Campina Grande – PB diante dessa nova obrigatoriedade chamada EFD- Social.

A pesquisa exploratória para Cervo, Bervian e da Silva (2010) não requer a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. E sobre a pesquisa descritiva na concepção de Beuren (2003, p.81), é aquela que “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles”.

Quanto aos procedimentos metodológicos, caracteriza-se como um estudo bibliográfico e de campo. A pesquisa bibliográfica, segundo Silva (2006, p. 54), é aquela que “explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos etc.”

Quanto à abordagem, apresentou uma abordagem qualitativa, já que busca expor e descrever a complexidade do problema de estudo através da análise. Para Dias e Silva (2010, p.46) a pesquisa qualitativa envolve o uso de dados qualitativos obtidos em entrevistas, documentos e observações para a compreensão e explicação dos fenômenos.

Neste presente estudo, a amostra analisada é representada pelas empresas do setor atacadista de alimentos, com foco em estivas e cereais, localizadas na cidade de Campina Grande – PB. E, segundo dados informados pelo Sindicato do Comércio Atacadista do Estado da Paraíba, que informou uma lista constando na cidade de Campina Grande, 43 empresas do setor atacadista, onde dessas 14 estão desativadas, e das 29 empresas restantes, 13 têm como atividade principal, outros tipos de comércio, como bebidas, cigarro etc., que não é o foco da nossa pesquisa, restando 16 empresas como população, sendo que duas (02) dessas empresas não fazem Departamento Pessoal na própria empresa, pois é feita pela matriz em outro estado, restando assim 14 empresas como amostra. Foram aplicados como instrumento de coleta de dados 1 questionário nessas 14 empresas, alguns pessoalmente outros via e-mail, ressaltando que destes, foram obtidos respostas de 11 questionários, os demais não entregaram até o prazo ou se negaram a responder. Os dados coletados através desse questionário foram tabulados e tratados inicialmente utilizando-se como ferramenta de apoio as planilhas eletrônicas do *Microsoft Excel* e em seguida foram elaboradas tabelas que auxiliaram na análise da estatística descritiva para apresentar as informações obtidas da amostra da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Neste tópico, apresentam-se os resultados obtidos da aplicação dos questionários com os profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal nas empresas atacadistas de alimentos na cidade de Campina Grande – PB, contendo 14 questões.

Quanto à característica dos respondentes, 27,27% são do gênero feminino e 72,73% masculino. A Tabela 1 mostra a faixa etária dos respondentes, sendo 9,09% com idade inferior a 25 anos, 63,63% com idade entre 25 e 35 anos, 27,27% entre 36 a 45 anos.

TABELA 01 - Idade dos respondentes

Idade(anos)	Frequência absoluta	Frequência relativa
inferior a 25 anos	1	9,10%
de 25 à 35 anos	7	63,63%
de 36 à 45 anos	3	27,27%
acima de 45 anos	0	0%
Total	11	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 2 mostra o nível de escolaridade dos respondentes, sendo 9,10% com Superior incompleto, 72,72% com Superior completo, 18,18% com Especialização. Nenhum dos respondentes possuía nível técnico, Mestrado ou Doutorado.

TABELA 02 – Nível de escolaridade

Níveis sugeridos	Frequência absoluta	Frequência relativa
Técnico	0	0%
Superior incompleto	1	9,10%
Superior completo	8	72,72%
Especialização	2	18,18%
Mestrado	0	0%
Doutorado	0	0%
Total	11	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos cargos dos respondentes, observou-se que 18,18% são Analistas, 54,54% são Coordenadores/Supervisores e 27,28% são Gerentes.

TABELA 03 – Cargos na empresa

Cargos sugeridos	Frequência absoluta	Frequência relativa
Operacional/Assistente	0	0%
Analista	2	18,18%
Consultor	0	0%
Coordenador/Supervisor	6	54,54%
Gerente	3	27,28%
Diretor	0	0%
Total	11	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Foi questionado aos sujeitos da pesquisa, quando eles haviam tomado conhecimento pela primeira vez sobre o tema EFD-Social, e responderam da seguinte forma: 9,09% ouviram pela primeira vez de 03 a 06 meses atrás, 54,54% de 06 meses a 01 ano atrás, 27,28% há mais de 01 ano a 02 anos e 9,09% há mais de 02 anos.

TABELA 04 – Primeira vez que ouviram sobre o tema EFD-Social

Respostas sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Não sei do que se trata	0	0%
Há menos de um mês	0	0%
De 03 a 06 meses atrás	1	9,09%
De 06 meses a 1 ano	6	54,54%
Mais de 1 ano a 2 anos	3	27,28%
Mais de 2 anos	1	9,09%
Total	11	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Ao serem questionados sobre quantos eventos (palestras, cursos, treinamentos, seminários) eles participaram, percebe-se uma quantidade mínima de participação, pois 63,63% afirmam nunca ter participado de qualquer evento e 36,37% participaram de apenas 01 evento. E relacionando a tabela anterior, observa-se que a maioria dos respondentes já tem conhecimento sobre o tema abordado há pelo menos 01 ano, o que se considera como tempo suficiente para que houvessem participado mais dos eventos preparatórios para um assunto tão complexo.

TABELA 05 – Participação em Eventos (Palestras, cursos, treinamentos, seminários) sobre EFD-Social

Respostas sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Nenhum	7	63,63%
Apenas 1	4	36,37%
De 2 a 5	0	0%
De 6 a 10	0	0%
Mais de 10	0	0%
Total	11	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação às participações em eventos, colocado na questão anterior, foi questionado aos respondentes que participaram de algum evento a quantidade de carga horária aplicada nesses eventos nos quais haviam participado. Observa-se na tabela abaixo que dos 04 respondentes que participaram de algum evento relacionado ao tema EFD-Social, 100% deles tiveram como carga horária de 03 a 10 horas, o que nos deixa explícito o pouco contato dos sujeitos da pesquisa com o assunto em questão.

TABELA 06 Quantidade de carga horária em participação de eventos sobre o EFD-Social

Respostas sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
1 a 2 horas	0	0%
De 03 a 10 horas	4	100%
De 06 meses a 1 ano	0	0%
Mais de 1 ano a 2 anos	0	0%
Mais de 2 anos	0	0%
Total	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda tratando de participações em eventos informativos acerca do tema abordado, foi questionado aos respondentes quais as instituições que promoveram os eventos que eles participaram. Dos 04 sujeitos da pesquisa que participaram de eventos, 100% deles responderam a opção “outros”, nela escreveram que os eventos foram promovidos por um profissional da área de Departamento Pessoal em parceria com uma Universidade da cidade de Campina Grande – PB. Diante desse resultado, percebe-se que existe uma carência de eventos sobre o tema, que sejam promovidos pelas entidades que participam do projeto EFD-Social e que deveriam se posicionar e se preocupar em promover eventos informativos e treinamentos específicos para que esses profissionais se inteirem mais acerca do tema abordado e não sofra penalidades futuras.

TABELA 07 – Entidades que promoveram os eventos sobre o EFD-Social

Resposta sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Receita Federal do Brasil	0	0%
Ministério do Trabalho e do Emprego	0	0%
Conselho Regional de Contabilidade	0	0%
Associação Comercial	0	0%
SEBRAE	0	0%
Empresas de <i>softwares</i>	0	0%
Outros	4	100%
Total	4	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Foi questionado ainda aos respondentes, quais os meios que eles mais utilizam para obter informações sobre o EFD-Social, com direito a mais de uma opção de resposta por pessoa, dentre as respostas obtidas 29,63% utilizam o site oficial do EFD-Social, 11,12% procuram consultorias particulares, 14,81% participam de palestras e eventos para obter essas informações, 14,81% utilizam cursos e treinamentos como forma de obtenção das informações e 29,63% recorrem a fóruns na internet e *blogs*. Diante do exposto, percebe-se de forma mais nítida a carência de eventos, cursos e

treinamentos acerca do tema abordado, o que faz com que a maioria dos profissionais recorra à internet como meio para obtenção das informações.

TABELA 08 – Meios de utilização para obtenção de informações sobre o EFD-Social

Resposta sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Site oficial	8	29,63%
Consultorias particulares	3	11,12%
Participação em palestras e eventos	4	14,81%
Participação em cursos e treinamentos	4	14,81%
Fóruns na internet/ <i>blogs</i>	8	29,63%
Outros	0	0%
Total	27	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Questionou-se aos respondentes, de acordo com as informações que eles possuem até agora sobre o EFD-Social, como eles se sentem em relação a alguns aspectos. O primeiro aspecto era se eles se sentem preparados para planejar as mudanças necessárias para receber o EFD-Social, 18,18% afirmam que não estão nada preparados, 63,64% estão pouco preparados e 18,18% estão suficientemente preparados. O segundo aspecto abordado era se eles estavam preparados para executar as mudanças necessárias, 72,73% responderam que não estão nada preparados, 18,18% estão pouco preparados e apenas 9,09% estão suficientemente preparados. O terceiro e último aspecto questionado, era se eles já estavam preparados para explicar aos diretores/empresários os impactos do EFD-Social, 45,45% dos respondentes afirmam que não estão nada preparados, 36,37% estão pouco preparados e 18,18% consideram-se suficientemente preparados. O que demonstra que a maioria não apresenta resistência as mudanças, mas apenas falta de preparação para executá-las.

TABELA 09 – Níveis de preparação para o EFD-Social

Aspectos de preparação				Total em
	NADA	POUCO	SUFICIENTE	Percentual%
Preparado para planejar as mudanças necessárias	18,18%	63,64%	18,18%	100%
Preparado para executar as mudanças necessárias	72,73%	18,18%	9,09%	100%
Preparado para explicar aos diretores/empresários os impactos do EFD-Social	45,45%	36,37%	18,18%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Buscou-se avaliar também se eles tinham conhecimento sobre o prazo de envio do EFD-Social da empresa, 63,63% afirmam que sabem o prazo e 36,37% ainda não conhecem sequer os prazos para envio. Para os que afirmaram que tinham ciência do tempo determinado, foi questionado o que eles achavam acerca do tempo para se adequar a implementação do EFD-Social, 57,14% consideram pouco tempo para se adaptar e 42,86% acham tempo suficiente para que possam se amoldar a implantação do projeto.

TABELA 10 – Sobre o prazo do envio do EFD-Social

Resposta sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Pouco tempo para se adequar	4	57,14%
Tempo suficiente para se adequar	3	42,86%
Tempo mais do que suficiente	0	0%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Visando conhecer ainda mais o perfil dos respondentes, foram questionados quais seriam as maiores dificuldades que eles imaginam encontrar para se adequarem ao projeto EFD-Social, das respostas obtidas, 13,05% acredita ter dificuldade em cumprir a legislação em vigor, 30,43% considera difícil conscientizar os gestores da importância dessa nova obrigatoriedade, 30,43% pondera que cumprir os prazos não será fácil, 4,35% acreditam que terão dificuldade para entender o layout dos arquivos e 21,74% acha difícil estabelecer uma boa comunicação entre os departamentos da empresa com o Departamento Pessoal.

TABELA 11 – Dificuldades encontradas para se adequar ao EFD-Social

Resposta sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Cumprir a legislação em vigor	3	13,05%
Conscientizar os gestores e empresários da importância dessa nova declaração	7	30,43%
Cumprir os prazos	7	30,43%
Entender o leiaute dos arquivos	1	4,35%
Estabelecer uma boa comunicação entre os departamentos da empresa com o Departamento Pessoal	5	21,74%
Outros	0	0%
Total	27	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Levando em consideração a parte operacional, foi questionado aos respondentes quais os eventos que eles imaginam ser os mais difíceis a serem registrados no EFD-Social, das respostas obtidas, 4% considerou a admissão do empregado, 28% a Comunicação do Acidente de Trabalho, 20% o Atestado de Saúde Ocupacional, 12% ponderou ser os afastamentos, 20% o aviso prévio, 4% o desligamento e 12%

considerou o trabalhador sem vínculo empregatício. A maioria afirma que os motivos para justificar essa dificuldade será a comunicação entre os departamentos, pois como o EFD-Social obriga que essas informações sejam enviadas tempestivamente, acredita-se que terá problemas com isso, uma vez que os respondentes reclamam do fato das informações demorarem a chegar ao Departamento Pessoal e também da indecisão dos gestores, que pedem para efetuar um processo de admissão ou desligamento e logo após desiste tendo que ser refeito uma série de cancelamento dos processos.

TABELA 12 – Eventos com maior dificuldade a serem enviados ao EFD-Social

Resposta sugeridas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Admissão do empregado	1	4,00%
Comunicação de Acidente de Trabalho	7	28,00%
Atestado de Saúde Ocupacional	5	20,00%
Afastamentos	3	12,00%
Aviso Prévio	5	20,00%
Desligamento	1	4,00%
Trabalhador sem vínculo empregatício	3	12,00%
Outros	0	0%
Total	25	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Para finalizar a pesquisa, foi questionado aos respondentes quais seriam os principais meios para se preparar para essa nova obrigatoriedade chamada EFD-Social, eles responderam de forma unânime que as empresas precisam investir na qualificação do profissional do Departamento Pessoal, carece proporcionar eventos como cursos e treinamentos práticos voltados para o EFD-Social e assim garantir que os profissionais possam receber essa nova obrigatoriedade sem nenhum receio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar o nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelo Departamento Pessoal das empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande-PB, em relação a essa nova obrigatoriedade chamada EFD-Social. Foi aplicado um questionário que buscou traçar o perfil do respondente e identificar seu nível de conhecimento e preparação a respeito do EFD-Social. Os respondentes demonstraram pouco conhecimento sobre o assunto abordado, assim como ratificaram, na sua grande maioria, que não participaram de treinamentos devidos e/ou suficientes para conseguir de forma satisfatória desempenhar seu papel diante dessa nova obrigatoriedade. Percebeu-se também de forma clara a falta de meios que facilitem

o acesso ao conhecimento sobre o assunto, pois as fontes existentes são muito limitadas e há poucas opções de cursos e treinamentos específicos. Consideram-se também de caráter relevante as dificuldades que encontrarão à medida que a empresa tiver que se adequar a essa nova obrigatoriedade, pois uma grande parte dos respondentes relatou ter problemas em conscientizar os gestores e empresários sobre a importância dessa nova declaração, o que pode dificultar o acesso a qualificação profissional, uma vez que o empresário não dará o devido valor à complexidade desse novo projeto chamado EFD-Social e com isso, provavelmente, não proporcionará o treinamento devido para seus colaboradores.

Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que os profissionais das empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande – PB não se encontram preparados para receber esse novo modelo revolucionário que está surgindo, mas que o prazo para adequação é considerado satisfatório, com isso as empresas podem começar a se organizar e se preparar de forma segura para que se adaptem completamente a esse novo modelo e assim evitem erros e multas.

ABSTRACT

This study aimed to identify the level of knowledge of the professionals responsible for the Personnel Department of the wholesale companies Campina Grande-PB in relation to this new requirement called Tax Bookkeeping Digital Social - Social-EFD. Seeking to achieve this goal, we performed a bibliographic, descriptive, exploratory research and field research with qualitative approach using questionnaires with open and closed questions. The sample was composed of 11 companies from a population of 16 companies in the wholesale food business segment focused on stowage and cereals, such sample represents 68.75% of the population. The results of this research show that 63.64% of respondents are unprepared to plan the necessary changes and 72.73% are not at all prepared to perform these changes, ie, one realizes that the vast majority of these professionals fail to explicitly the lack of ability to receive this new requirement. Also demonstrated the difficulty of raising awareness of the importance of entrepreneurs are adapted to this new EFD-Social project, giving as a way of suggestion, through an open question addressed in the questionnaire, the means to acquire the knowledge necessary to prepare for this project, which stand out as major investment in vocational training, for respondents complain about the lack of technical knowledge on the subject and the need to enter in events that provide intense and specific training, so besides taking knowledge of the theory of new project named EFD-Social, they can also learn the practical part of this new system and thus can be adapted to this revolutionary change that is coming.

Keywords: Public Digital Bookkeeping System. EFD-Social. Ancillary obligations.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, O. R.; MARIANO, P.A. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2009.

_____. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: IOB, 2011.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL, **Decreto de nº 6.022**, de 22 de Janeiro de 2007: Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/decretos/2007/dec6022.htm>> Acesso em: 23 Mar 2014.

_____. **Decreto nº 7.979** de 08 de Abril de 2013. Disponível em <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Decretos/2013/dec7979.htm>> Acesso em: 24 Mar 2014.

_____. **Ministério da Fazenda**. Portal Nacional da nota fiscal eletrônica. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/>> Acesso em: 03 mar 2014.

_____. **Ministério da Fazenda**. Apresentação do Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em:<<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/apresentacao.htm>> Acesso em 03 mar 2014.

_____. **Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo**. Disponível em: <<https://www.fazenda.sp.gov.br/SPED/>>Acesso em: 17 mar 2014.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - **CIRCULAR Nº 657** DE 04 de Junho de 2014. Disponível em <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/circular-caixa-657-2014.htm>> Acesso em: 14 Jun 2014.

_____. **CIRCULAR Nº 642** DE 06 de Janeiro de 2014. Disponível em <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/circular-caixa-642-2014.htm>> Acesso em: 06 Mar 2014.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

DIAS, D. de S; SILVA, M. F. da. **Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother na Era do Conhecimento**. Como a Certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil. 2 ed. São Paulo: ideas@work, 2008.

_____. **E-book Big Brother Fiscal III: O Brasil na era do Conhecimento**. 3 ed. São Paulo: ideas@work, 2009.

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento (2007-2010). Disponível em <http://download.uol.com.br/fernandorodrigues/PAC/pac_versaoparaimprensa.pdf>. Acesso em: 24 Abr 2014.

PINTO, R.A. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e seu impacto nas rotinas contábeis**. Revista Gestão & Tecnologia. Faculdade Delta. Goiás. Abril de 2014.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Sped>>. Acesso em 03 Mar 2014.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada a contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

APÊNDICE:



APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA- UEPB

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: TCC

ORIENTADORA: VANIA VILMA NUNES TEIXEIRA

ALUNO: DAVID SOARES DE ABRANTES

=====

QUESTIONÁRIO

Pesquisa com os Profissionais de Departamento Pessoal

PESQUISA: EFD-Social: até que ponto as empresas estão preparadas?

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa científica realizada pelos profissionais da área de Departamento Pessoal das empresas atacadistas de alimentos de Campina Grande e objetiva verificar o nível de conhecimento desses profissionais mediante o envio dessa nova obrigatoriedade chamada EFD-social. Agradecemos a sua colaboração.

1- SEXO:

() Masculino () Feminino

2- IDADE:

() inferior a 25 anos () de 25 a 35 anos

() de 36 à 45 anos () acima de 45 anos

3- NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

- Técnico
- Superior incompleto
- Superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

4-QUAL SEU CARGO NA EMPRESA?

- Operacional/Assistente
- Analista
- Consultor
- Coordenador/Supervisor
- Gerente
- Diretor
- Outro (especifique): _____

5- QUANDO VOCÊ COMEÇOU A OUVIR SOBRE O TEMA E-SOCIAL (EFD-SOCIAL, SPED FOLHA DE PAGAMENTO) PELA PRIMEIRA VEZ?

- Não sei do que se trata
- Há menos de um mês
- De 3 a 6 meses atrás
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano a 2 anos
- Mais de 2 anos

6- DE QUANTOS EVENTOS (PALESTRAS, CURSOS, TREINAMENTOS, SEMINÁRIOS) VOCÊ JÁ PARTICIPOU SOBRE O EFD-SOCIAL?

- Nenhum
- Apenas 1
- De 2 a 5

de 6 a 10

Mais de 10

7- BASEADO NA QUESTÃO ANTERIOR, QUAL A CARGA HORÁRIA TOTAL SOMANDO TODOS OS EVENTOS QUE VOCÊ JÁ PARTICIPOU SOBRE O EFD-SOCIAL?

0

1 a 2 horas

3 a 10 horas

11 a 20 horas

21 a 50 horas

Mais de 50 horas

8-AINDA COM BASE NAS QUESTÕES 6 E 7, QUAIS FORAM AS ENTIDADES QUE PROMOVERAM OS EVENTOS NO QUAL VOCÊ PARTICIPOU SOBRE O EFD-SOCIAL?

Receita Federal do Brasil - RFB

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Conselho Regional de Contabilidade - CRC

Associação Comercial

SEBRAE

Empresa Produtora de Softwares

Nenhum

Outros (especifique) : _____

9 – QUAIS OS MEIOS QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SABER INFORMAÇÕES SOBRE O EFD-SOCIAL?

O site oficial: www.esocial.gov.br

Consultorias particulares

Participação em palestras e eventos

Participação em Cursos e treinamentos

Fóruns na internet/blogs

() Outros

(especifique): _____

10 – COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ TEM ATÉ AGORA SOBRE O EFD-SOCIAL, VOCÊ SE SENTE:

NADA POUCO SUFICIENTE MUITO

Preparado para planejar
as mudanças necessárias

Preparado para executar
as mudanças necessárias

Preparado para explicar aos
diretores/empresários os
Impactos do EFD-Social

11- NA SUA AVALIAÇÃO, O PRAZO DE IMPLANTAÇÃO PARA O EFD-SOCIAL PARA SUA EMPRESA É:

() Pouco tempo para se adequar

() Tempo suficiente para se adequar

() Mais do que suficiente

12- QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES VOCÊ IMAGINA ENCONTRAR PARA ADEQUAÇÃO AO EFD-SOCIAL?

() Cumprir a legislação em vigor

() Conscientizar os gestores e empresários da importância dessa nova declaração

() Cumprir os prazos

() Entender o leiaute dos arquivos

() Estabelecer uma boa comunicação entre os departamentos da empresa com o Departamento Pessoal.

() Outros

(especifique): _____

13. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O PROCESSO DE EXECUÇÃO NA SUA EMPRESA, DENTRE OS EVENTOS ABAIXO, QUAIS SÃO OS QUE VOCÊ IMAGINA SER OS MAIS DIFÍCEIS DE SEREM REGISTRADOS NO EFD-social?

() Admissão de empregado

() Alteração de contrato de trabalho

() CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho

() ASO – Atestado de Saúde Ocupacional

() Estabilidade

() Afastamentos

() Aviso Prévio

() Desligamento

() Aviso de Férias

() Trabalhador sem vínculo empregatício

() Bases de cálculo, retenções e contribuições

() Outros (especifique): _____

Justifique sua resposta:

14- NA SUA OPINIÃO, QUAIS SERIAM OS PRINCIPAIS MEIOS PARA ADQUIRIR O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA SE PREPARAR PARA O ENVIO DO e-SOCIAL.
